



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

20 julho 2015 Nº 470

FAÇA UMA VISITA GUIADA À ÁREA DE INVESTIMENTOS

E descubra as vantagens de investir online.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

Os dois pilares que suportam o crescimento norte-americano: os consumidores e as empresas

Para o resto do ano de 2015, antecipamos que a economia norte-americana irá fortalecer-se e que os mercados acionistas norte-americanos deverão manter-se positivos.

ver +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



Na semana passada assistimos a um rally surpreendente nos

Quinta-feira, dia 23, será o dia mais preenchido de uma

mercados de ações, com uma das melhores séries de sessões consecutivas de ganhos a garantirem um bom registo semanal. A motivar os investidores esteve o acordo entre a Grécia e as contrapartes europeias para que um novo resgate ao país helénico possa ser consumado, e que viria a ser aprovado também no parlamento grego, apesar da contestação, e voto contra, de alguns membros do Syriza, partido da Governação liderado por Alexis Tsipras. Como resultado, na quinta-feira o BCE aumentou os fundos de Assistência de Liquidez de Emergência (ELA, na sigla em inglês) à banca grega em €900 milhões. Os ministros das finanças da Zona Euro aprovaram também um empréstimo-ponte a rondar os €7 mil milhões, cedido pelo Mecanismo Europeu de Estabilidade Financeira, que servirá de auxílio imediato ao país, tendo como colateral lucros do BCE em títulos de dívida grega. Uma das prioridades será voltar a abrir as portas dos bancos gregos, após três semanas de encerramento. Em Wall Street índices como o S&P 500 viveram uma das melhores semanas desde março, sinal de que a *earnings season* do 2º trimestre está a animar os investidores. No mercado asiático, após uma fase de bastante turbulência, o Shanghai Composite teve a segunda semana consecutiva de ganhos, tendo sido noticiado (sem revelação de fontes oficiais) que o Banco da China disponibilizou \$ 483 mil milhões ao China Securities Finance Corporation, de forma a suportar o mercado de ações.

Euro Stoxx +3,9%, **FTSE** +1,5%, **CAC** +4,5%, **DAX** +3,2%, **IBEX** +4%, **Dow Jones** +1,8%, **S&P 500** +2,4%, **Nasdaq 100** +5,5%. **Nikkei** +4,4%, **Hang Seng** +2,1%, **Shanghai Comp.** +2,1%.

Perspetivas

Terça-feira, dia 21, serão conhecidas as Balanças de Transações Correntes (BTC's) de Portugal e Grécia, a Balança Comercial da Irlanda e os valores finais dos índices Leading e Coincident do Japão, todos referentes ao mês de maio.

Quarta-feira, dia 22, começará com a revelação dos índices Leading e Coincident da China, medidos pelo Conference Board, relativos ao mês de junho. Ainda antes da abertura das praças europeias antecipa-se pela revelação de uma subida dos indicadores de Confiança Empresarial e Industrial de França em julho. Durante a manhã, o Banco de Inglaterra revela as atas da sua última reunião. Já da parte da tarde, olhos apontados para o outro lado do Atlântico: nos EUA serão conhecidas as Vendas de Casas Usadas (que deverão voltar a crescer em termos sequenciais) e no Brasil teremos dados sobre a Balança de Transações Correntes e Investimento Direto Estrangeiro, todos sobre junho.

semana modesta em termos de revelações macroeconómicas. É antecipado que a Balança Comercial do Japão tenha apresentado um excedente em junho, beneficiando de um aumento expressivo das exportações (+10%), enquanto as importações terão contraído (- 4,2%). É esperado que o Indicador construído pela Comissão Europeia mostre uma quebra ligeira da Confiança dos Consumidores da Zona Euro no mês de julho. No Reino Unido, antecipa-se um acelerar do ritmo de expansão das Vendas a Retalho no mês de junho. Nos EUA, teremos os habituais números de Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego, que se encontram com um averbamento de 19 semanas consecutivas abaixo dos 300 mil registos, e ainda o Leading Index de junho, que deverá apontar para uma ligeira melhoria do *outlook* da economia norte-americana. Espera-se também que a Taxa de Desemprego do Brasil tenha aumentado 0,1 pontos percentuais em junho para os 6,8%.

Sexta-feira, dia 24, o destaque irá para os valores preliminares dos indicadores PMI Indústria e Serviços de Alemanha (antecipa-se manutenção do ritmo de crescimento na Indústria e ligeiro acelerar nos Serviços), França (prevê-se uma aceleração no ritmo de crescimento da Indústria mas um abrandar nos Serviços) e conjunto da Zona Euro (aguarda-se uma manutenção do ritmo de crescimento na Indústria e ligeiro abrandar nos Serviços), referentes ao mês de julho. A Markit, avança também com o PMI Indústria para os EUA, estando-se à espera de um ligeiro aumento da cadência de crescimento da atividade transformadora norte-americana no mês de julho. Por fim, serão reveladas as Vendas de Casas Novas nos EUA de junho, o que aliado às Vendas de Casas Usadas, apresentadas dois dias antes, permitirão aferir acerca da força do mercado imobiliário norte-americano.

Resultados

Portugal: (dia 23) Impresa.

Europa: (dia 21) SAP e Akzo Nobel **(dia 22)** Iberdrola, Telenor, Danske Bank, Unibail e Arm Holdings **(dia 23)** Roche, Unilever, Daimler, Shire, ABB, Credit Suisse, Syngenta, Relx, Dassault, Publicis e STMicroelectronics **(dia 24)** BASF, Danone, Angloamerican, SES, Pearson, Sabadell, Mapfre, Edenred e Air France.

EUA: (dia 21) Apple, Microsoft, Verizon, United Technologies, Lockheed Martin, Bank of New York Mellon, Yahoo!, Travelers, Baker Hughes, Fifth Third Bancorp e Harley Davidson **(dia 22)** Coca-Cola, Qualcomm, Boeing, American Express, Abbott Laboratories, Texas Instruments, Sandisk e Xilinx **(dia 23)** Amazon, AT&T, Visa, Comcast, Bristol-Myers, Celgene, 3M, Eli Lilly, McDonald's, Union Pacific, Starbucks, Danaher, Dow Chemical, Caterpillar, Capital One, GM, Altera e Tripadvisor **(dia 24)** AbbVie, Biogen, Simon Properties, American Airlines e Sigma.

Leilões Dívida Pública: (dia 21) Espanha (a 3 e 9 meses), Mecanismo Estabilidade Europeu (€2 mil milhões a 6 meses).

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

O PSI20 esteve em sintonia com o exterior, ganhando 2,9% para 5865 pontos, na semana em que Portugal se esteve a financiar nos mercados, aproveitando as taxas de juro baixas para angariar mais do que tinha previsto. Com 16 das 18 cotadas em terreno positivo, a liderar os ganhos esteve a Impresa (+11% para € 0,898). Muito animadas estiveram também as empresas de pasta de papel, a Altri (+7,7% para € 3,945) e a Portucel (+6,8% para € 3,777). Ganhos mais modestos foram registados pela EDP (+1,8% para € 3,617), que apresentou dados operacionais do 1º semestre de 2015, onde revelou uma queda na produção total de 1,5%, face a recursos eólicos e hídricos mais fracos, sobretudo devido à forte base dos primeiros seis meses do ano passado. Também a EDPR (+4,2% para € 6,856) revelou um decréscimo na produção energética neste período. A Galp (+2,7% para € 10,91) reportou o *trading update* do 2º trimestre. A REN (+2,6% para € 2,638) viu a Comissão Europeia aprovar um financiamento de € 150 milhões para projetos de Energia, entre os quais estão € 750 mil para dois nacionais, onde a empresa está envolvida. De realçar ainda uma nota de imprensa, segundo a qual a Sonangol considerou as participações no BCP (+2,1% para € 0,082) e na Galp como posições estratégicas. Com saldo semanal negativo terminaram apenas BPI (-3% para € 1,119) e Banif (-1,5% para € 0,065).

EDP apresenta dados operacionais do 1º semestre

A EDP apresentou dados operacionais do 1º semestre de 2015, do qual se destaca uma queda na produção total de 1,5%, face a recursos eólicos e hídricos mais fracos, sobretudo devido à forte base dos primeiros seis meses do ano passado. A produção hídrica e eólica representou 64% da produção. A capacidade instalada da EDP situava-se nos 23,3 GW no final do período. Os aumentos de capacidade nos últimos 12 meses incluíram 492 MW de nova capacidade eólica e solar, a consolidação integral da central a carvão de Pecém no Brasil, e a nova capacidade hídrica em Portugal, correspondente à entrada em exploração do escalão de

jusante da central Baixo Sabor (30 MW) e de Ribeiradia/Ermida (74/7 MW). A energia distribuída pela EDP recuou 8% no 1º semestre de 2015, reflexo da venda de alguns ativos de gás em Espanha no último trimestre de 2014 (excluindo o impacto da venda, a energia distribuída teria crescido 1,5%). Em Portugal a eletricidade distribuída aumentou 1,6%, “suportada por alguns sinais de recuperação no período”. Os resultados do 1º semestre serão conhecidos a 30 de julho, após o fecho do mercado, com a *conference call* a decorrer no dia seguinte, pelas 11h30m.

EDP Brasil anuncia venda de duas centrais mini-hídricas

Em comunicado à CMVM, a EDP informou que a EDP Brasil, sociedade detida em 51% pela EDP, assinou um contrato de compra e venda com a Cachoeira Escura Energética S.A., acordando a venda de 100% da sociedade Pantanal Energética Ltda por R\$ 390 milhões. Mais se informa que a Pantanal detém uma capacidade instalada de 51 MW através

de duas centrais hidroelétricas, UHE Assis Chateaubriand (Mimoso) e PCH Paraíso I, com capacidade instalada de 29 MW e 22MW, respetivamente, e ambas localizadas no estado do Mato Grosso do Sul. A conclusão da operação deverá ocorrer até ao final do primeiro trimestre de 2016, estando sujeita à obtenção das habituais aprovações regulatórias.

Governo aprova plano de € 517 milhões da EDP Distribuição, diz DE

Segundo o Diário Económico, a EDP Distribuição acaba de receber luz verde do Governo para avançar com o seu plano de desenvolvimento em infraestruturas energéticas.

O projeto destina-se ao período de 2015-2019 e contempla cerca de € 517 milhões, revela a sua edição *online*.

EDPR com decréscimo na produção energética no 1º semestre

A EDPR comunicou ao mercado dados operacionais do 1º semestre. Durante os primeiros seis meses do ano, foi registado um decréscimo homólogo de 1% na produção de energia limpa para os 10.842 GWh. A empresa considerou que “o efeito positivo do aumento da capacidade instalada ao longo dos últimos 12 meses foi mitigado por um menor fator de utilização no período, na sequência de um recurso eólico acima da média no 1º semestre do ano passado. De resto, a capacidade instalada aumentou 542 MW, com especial destaque para operações nos EUA (428 MW), onde foram concluídos três parques eólicos, e na Europa (114 MW),

com adições em Itália, França, Polónia e Portugal. O fator de utilização no 1º semestre de 2015 situou-se nos 31%, menos 3pp que o registo homólogo. Considerando apenas o 2º trimestre, o indicador situou-se nos 28% (-2pp). No final do período estava em construção 556 MW dos quais 300 MW nos EUA, 136 MW na Europa e 120 MW no Brasil. A carteira de ativos gerida pela EDPR no final do período ascendia a 9,1 GW, distribuídos por 10 países. Os resultados do 1º semestre serão conhecidos no próximo dia 29, antes da abertura do mercado.

REN - Comissão Europeia aprova financiamento de € 150 milhões para projetos de Energia, entre os quais estão € 750 mil para dois nacionais

A Comissão Europeia aprovou um financiamento de € 150 milhões, destinado a 20 projetos chave na área de energia (11 de gás e 9 de eletricidade). Os valores incluem € 756 mil de fundos para a terceira interligação de gás natural entre Portugal e Espanha e para um projeto de eletricidade. Cerca de 506 mil euros destinam-se ao financiamento dos estudos

da REN relacionados com os gasodutos para a 3ª ligação de gás entre os dois países. O outro, envolvendo o território nacional, é de € 250 mil para financiar estudos ambientais e de engenharia da REN para uma ligação de muito alta tensão entre os distritos de Braga e Aveiro.

Galp não licitou no leilão de petróleos mexicanos, diz JdN

Segundo o Jornal de Negócios, a Galp não apresentou qualquer proposta no primeiro leilão, em 80 anos de petróleos mexicanos, ainda que estivesse pré-selecionada (em conjunto com a British Gas). Sob licitação estavam 14 blocos

petrolíferos localizados no sul do Golfo do México, mas apenas 2 receberam propostas. Das 24 empresas e consórcios pré-qualificados, apenas 9 apresentaram ofertas.

Candidatos ao Novo Banco desafiados a subir ofertas, diz JdN

Segundo o Jornal de Negócios, o Banco de Portugal está a ultimar a avaliação das propostas vinculativas feitas pela Anbang, Fosun e Apollo, devendo decidir esta semana sobre

se irá avançar para um leilão final entre as entidades ou uma negociação direta de forma a conseguir aumentar o preço final.

CTT patrocinam Taça da Liga

Os CTT irão patrocinar durante as próximas três épocas desportivas a Taça da Liga Portuguesa de Futebol Profissional. A competição encontrava-se sem patrocinador

desde 2012, passando agora os Correios a deter o *namings* da competição, indo denominar-se “Taça CTT”.

Pingo Doce multado em € 500 mil pela ASAE

A cadeia de super e hipermercados Pingo Doce, detida pela Jerónimo Martins, foi multada em € 500 mil pela ASAE devido à venda com prejuízo em alguns produtos durante a

campanha levada a cabo no dia 1 de maio de 2014. A notificação terá chegado à empresa no mês passado, e entretanto, terá sido já impugnada.

Portucel inaugura em setembro o maior viveiro de plantas em África

Em declarações citadas pela agência Lusa, o CEO da Portucel, Diogo da Silveira, anunciou que a inauguração do maior viveiro de plantas em África, nas províncias moçambicanas da Zambézia e de Manica, terá lugar no próximo mês de setembro. O investimento efetuado, segundo o executivo é “muito significativo, com uma etapa florestal de \$ 400 milhões e uma etapa industrial, com um investimento de \$ 2,2 mil milhões”. As revelações foram feitas durante a visita que o Presidente da República de Moçambique, Filipe Nyusi, realizou à fábrica da Portucel em Setúbal. Diogo da Silveira acrescentou ainda que depois do viveiro a empresa que lidera quer também construir uma fábrica de pasta de papel em Moçambique, com um retorno no projeto de 25 anos, já que são necessários 7 a 8 anos para a plantação das

florestas e cerca de 17 anos para rentabilizar o investimento. "Vamos conseguir construir o que nós pensamos que será a mais competitiva fábrica de pasta de papel, para produto entregue em Xangai (China). No nosso mercado os custos de transporte são muito importantes e Moçambique tem uma localização geográfica fantástica: está virado para o Oriente, nomeadamente para o mercado chinês, que é o mercado que mais cresce. É a construção de uma fábrica dirigida, totalmente, para o mercado chinês", acrescentou. Para além da fábrica de papel, a Portucel está também em conversações com o governo de Moçambique para instalar uma ou várias centrais elétricas, à base de biomassa, de 50 MW cada uma.

PSI20 com 17 cotadas em caso de sucesso da OPT da Semapa, diz JdN

Segundo o Jornal de Negócios, a Euronext Lisboa admitiu que o PSI20 poderá vir a ter apenas 17 cotadas (embora as regras ditem um mínimo de 18 empresas), caso a oferta pública de troca que a Semapa lançou resulte num *free float*

demasiado baixo do título. O periódico revela que só em setembro deverá ser encontrado um substituto para entrar no principal índice nacional.

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
UBS	15-05-2015	Neutral	0,09
JP Morgan	05-05-2015	Neutral	0,09
Exane BNP Paribas	05-05-2015	Neutral	0,10
Deutsche	05-05-2015	Sell	0,07
Soc Gen	20-03-2015	Buy	0,115
BBVA	16-03-2015	Outperform	0,13
Autonomous	23-02-2015	Neutral	0,08
Macquarie	18-02-2015	Neutral	0,075

Goldman Sachs	11-02-2015	Neutral	0,09
BESI	28-01-2015	Buy	0,10
Caixa BI	16-01-2015	Buy	0,14
Fidentiis	12-01-2015	Buy	0,135
Nomura	08-01-2015	Neutral	0,08
KBW	---	Not rated	---
Santander	---	Under Review	---
BPI*	---	Restricted*	---

* Em virtude da proposta de análise de fusão com o BCP por parte de um acionista do BPI.

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Os dois pilares que suportam o crescimento norte-americano: os consumidores e as empresas

Para o resto do ano de 2015, antecipamos que a economia norte-americana irá fortalecer-se e que os mercados acionistas norte-americanos deverão manter-se positivos. No primeiro trimestre, o crescimento económico recuou devido ao que consideramos problemas transitórios: as dificuldades que implica a apreciação do USD, as paralisações nos portos da Costa Oeste e o inverno rigoroso, que concorreram para uma queda de 0,2% no PIB norte-americano no primeiro trimestre de 2015.¹¹ No entanto, continuamos a afirmar que os dois pilares principais da economia norte-americana - as despesas de consumo e os lucros das empresas - irão continuar a ter o suporte de um crescimento económico moderado.

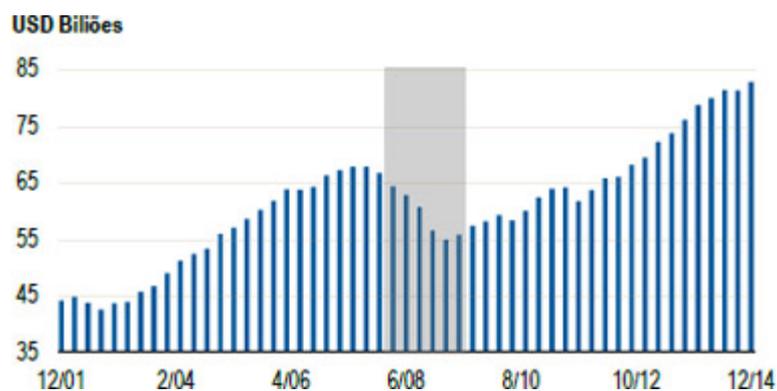
Em resumo

Pensamos que a atual conjuntura económica, aliada a um contexto de inflação e taxas de juro baixas, representa um sólido cenário fundamental para que as ações norte-americanas continuem a registar um bom desempenho ao longo de 2015 e 2016. O crescimento fraco mas estável tem dado suporte à economia e, em nossa opinião, o mercado poderá manter-se sólido durante mais tempo do que muitos antecipam. Dito isto, as atuais avaliações do mercado norte-americano não estão tão baratas como há alguns anos atrás mas pensamos que ainda se encontram num nível razoável. Continuamos a encontrar nichos de oportunidade em empresas que estão a crescer mais rapidamente do que a generalidade do mercado e que, em nossa opinião, parecem estar preparadas para gerar um crescimento sustentado ao longo de vários anos. Encontramos estas oportunidades de investimento em todas as indústrias e setores, mas estamos a

Apesar da queda ligeira, registada no mês de maio, a confiança dos consumidores nos primeiros cinco meses de 2015 tem estado no nível médio mais elevado desde maio de 2004.² Uma taxa de desemprego relativamente baixa e um nível moderado de inflação têm ajudado a manter o sentimento otimista dos consumidores. O rendimento pessoal disponível - o rendimento pessoal ajustado à inflação e impostos - subiu 6,2% no primeiro trimestre de 2015, comparativamente aos 3,6% registados no quarto trimestre de 2014.³ Estamos convictos que a melhoria do mercado de trabalho e o aumento do rendimento pessoal disponível irão dar suporte às despesas de consumo, em termos futuros.

Os consumidores norte-americanos também têm “mais dinheiro nos bolsos” porque, e de uma forma geral, têm eliminado, agressivamente, as suas dívidas e aumentado a sua taxa de poupança, desde a crise financeira. Consideramos este facto um catalisador fundamental (embora muitas vezes ignorado) da solidez das despesas de consumo para os próximos anos.

Gráfico 1: Crescimento da Riqueza das Famílias Norte-Americanas 31/12/01 - 31/12/14



Fontes: Reserva Federal, Bloomberg, dados trimestrais até 31/12/14. Valor nominal do dólar. O setor doméstico inclui grupos não lucrativos. De acordo com a determinação do National Bureau of Economic Research, o período recessivo mais recente ocorreu entre Dezembro de 2007 e Junho de 2009. A área sombreada a cinzento representa o período recessivo aproximado.

Aumento do Capital das Empresas

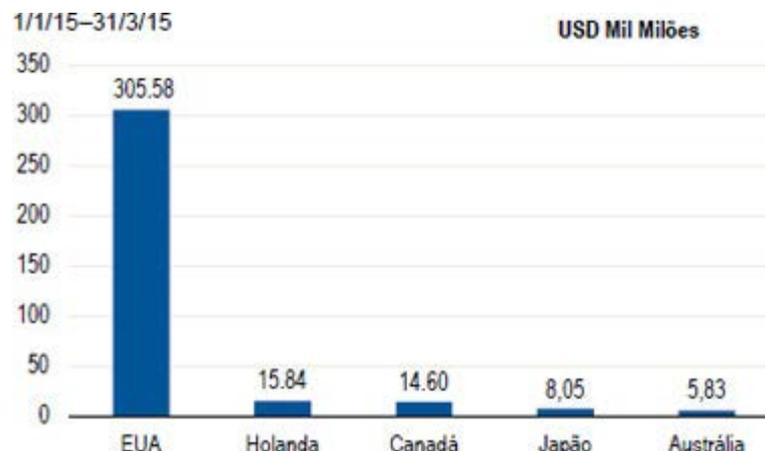
Entretanto, muitas empresas norte-americanas também têm liquidado as suas dívidas e gerado um forte nível de lucros nos últimos anos. O resultado: as empresas norte-americanas têm acumulado enormes quantidades de liquidez nos seus balanços.

A pergunta que se fazem muitos investidores é: “O que é que as empresas vão fazer com este dinheiro nos próximos anos?” Algumas das áreas em que as empresas investiram este dinheiro são: aumento dos dividendos e de recompra de ações próprias, que retorna o capital aos seus acionistas; continuação do investimento e despesas de capital, R&D, aumento da produtividade e redução das estruturas de custos.

No entanto, pensamos que a consequência mais importante

centrar-nos no que consideramos serem modelos de negócio de elevada qualidade e que beneficiam de tendências de crescimento seculares.

Gráfico 2: Atividade de Fusões & Aquisições (F&A) (Top 5 dos Países Compradores) 1/1/15 - 31/3/15



Fonte: Bloomberg L.P. Dados incluem apenas as F&A concluídas ou em curso. Não inclui spinoffs ou joint ventures.

A título de exemplo, continuamos a encontrar oportunidades atrativas no setor de cuidados de saúde, onde tendências seculares muito fortes estão a impulsionar o aumento da utilização ou consumo de cuidados de saúde nos Estados Unidos e em todo o mundo. O envelhecimento da população, melhores opções de tratamento e inovação de novos medicamentos estão a criar um cenário de investimento atrativo. As empresas de cuidados de saúde também continuam a expandir os seus esforços em termos de Research & Development (R&D), o que resulta em descobertas inovadoras, curas e tratamentos para diversas doenças. Estas oportunidades não se encontram apenas na área farmacêutica e biotecnológica; acreditamos que existem boas perspectivas para as empresas que fornecem serviços de cuidados de saúde, instrumentos ou diagnóstico.

Taxas de Juro

Após anos de estímulos monetários ultra acomodativos, após a crise financeira de 2008, a Reserva Federal norte-americana (Fed) parece disposta a aumentar o custo dos empréstimos este ano, pela primeira vez desde meados de 2006. Com a inflação norte-americana controlada e com as pressões do mercado laboral - sobretudo a remuneração - ainda em fase incipiente, a presidente da Fed, Janet Yellen, reiterou, em março, que quando a tão antecipada fase de subida das taxas de juro tiver início, esta subida deverá ser pequena e gradual. Consideramos a perspectiva de subida das taxas de juro como um reflexo da boa situação económica. Mesmo com a perspectiva futura de subida das taxas a nossa opinião sobre as perspectivas para os mercados acionistas norte-americanos continuam a ser positivas. No entanto, não será uma surpresa se assistirmos a fases de volatilidade dos mercados, com a Fed a preparar-se para uma subida de taxas e com riscos geopolíticos ainda por resolver. Enquanto investidores de longo prazo, acreditamos que, frequentemente, a volatilidade significa boas oportunidades de investimento.

desta liquidez extra das empresas tem sido a atividade de fusões e aquisições (F&A) que se registou no mercado, recentemente. Assistimos ao aumento da atividade de F&A nos últimos dois anos; tendência que, em nossa opinião, irá manter-se uma vez que as empresas norte-americanas continuam a adquirir ativos estratégicos ou a consolidar indústrias fragmentadas.

Mas nem tudo são boas notícias para as empresas norte-americanas. A recente apreciação do USD face a outras moedas como o euro e o iene criou algumas dificuldades ao crescimento dos lucros norte-americanos para muitas empresas multinacionais. Embora, em nossa opinião, a recente solidez do USD se deva manter não a consideramos um detrator importante do crescimento dos lucros de muitas empresas, no longo prazo. Continuamos a acreditar que os lucros das empresas deverão continuar a aumentar, embora a um ritmo moderado.

Grant Bowers
Vice Presidente, Analista de Research, Portfolio Manager
Franklin Equity Group

¹ Fonte: US Department of Commerce, Bureau of Economic Analysis, 24 June 2015.

² Fonte: University of Michigan, Survey of Consumers. Survey was conducted in May 2015.

³ Fonte: US Department of Commerce, Bureau of Economic Analysis, news release dated 29 April 2015.



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet-Biotech R USD	94,84%	6
2º Fidelity Funds - Global Health Care Fund A-Acc-EUR	58,00%	5
3º Pictet-Biotech HR EUR	56,97%	6
4º JPMorgan Funds - JPMorgan India D EUR Acc	44,12%	6
5º JPMorgan Funds - JPMorgan India D USD Acc	44,04%	6

TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 13/07/2015 A 17/07/2015

Fundos
1º Millennium Prestige Moderado
2º Millennium Eurofinanceiras
3º Pictet-Biotech-Hr Eur
4º Pictet-Biotech-R Usd
5º Millennium Liquidez

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 17/07/2015 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

Telecomunicações	35,3%
NIKKEI225	34,4%
EPRA Europa	27,3%
NASDAQ 100	20,2%
DAX30	19,7%

Os menos rentáveis

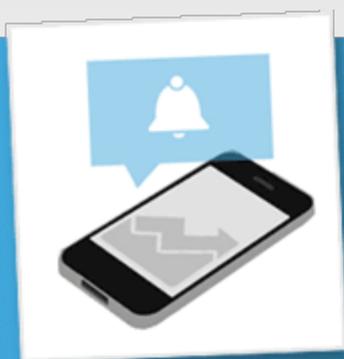
Brent	-47,1%
Prata	-29,3%
Cobre	-22,0%
Ouro	-13,9%
Recursos Naturais	-13,5%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 13/07/2015 A 17/07/2015

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º DAX
- 4º NIKKEI
- 5º IBEX



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.

DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de 650.000.000 €.

26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de 3.150.000.000 € que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de 500.000.000 € (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de 1.000.000.000 € da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jun-15	mai-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4.9%	-2.2%	24.4%	-29.4%	1.6%	2.1%	16.0%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5552	5840	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

